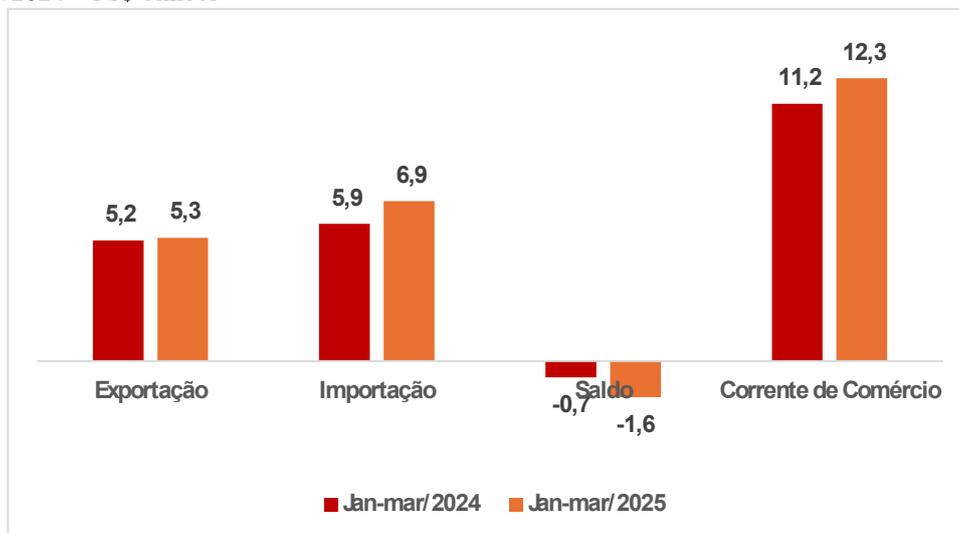


Comércio exterior do Nordeste – Janeiro - março/2025

- As exportações brasileiras somaram US\$ 77,31 bilhões, no acumulado até março/2025, com queda de 0,5% e as importações atingiram US\$ 67,33 bilhões, com aumento de 13,7%, em relação ao mesmo período de 2024. A balança comercial registrou superávit de US\$ 9,98 bilhões e a corrente de comércio totalizou US\$ 144,6 bilhões, aumento de 5,6%.
- No Nordeste, as exportações totalizaram US\$ 5.340,4 milhões, de janeiro a março de 2025, crescimento de 2,3%, relativamente ao mesmo período do ano passado. Por outro lado, as importações registraram incremento mais significativo de 16,5%, somando US\$ 6.918,8 milhões. A balança comercial nordestina, portanto, registrou déficit de US\$ 1.578,4 milhões. no período e a corrente de comércio atingiu US\$ 12.259,2 milhões (+9,8%).
- Segundo setor econômico, as exportações nordestinas registraram incremento de 5,8% na Agropecuária (25,4% da pauta), no primeiro trimestre de 2025 ante mesmo período de 2024. Soja (-11,3%) e Milho (-32,1%) registraram queda nas vendas, enquanto as exportações de Algodão em bruto (+22,2%) e Café (+144,4%) cresceram. Na indústria extrativa (5,0% do total), houve queda de 27,1%, devido, principalmente, a redução nas vendas de Minério de ferro e seus concentrados (-49,5%), Minério de cobre e seus concentrados (-34,0%) e de Minério de níquel e seus concentrados (-28,3%). As exportações de produtos da Indústria de transformação (69,3% da pauta) registraram aumento de 4,2%. As vendas de Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos regrediram 14,9% enquanto as de Alumina (óxido de alumínio), exceto corindo artificial e Ouro, não monetário cresceram 90,6% e 23,6%, respectivamente.
- Os principais parceiros comerciais do Nordeste absorveram 53,0% das vendas externas da Região, registrando as seguintes participações e crescimento, no período em análise: China (14,9%, -23,8%), Estados Unidos (14,3%, +26,7%), Canadá (12,6%, +52,4%), Argentina (6,3%, +27,3%) e Países Baixos (Holanda) (4,9%, -5,4%).
- Pelo lado das importações, todas as grandes categorias econômicas registraram crescimento: Bens de capital (+25,8%), Bens de consumo (+15,5%), Bens intermediários (+21,4%) e Combustíveis e lubrificantes (7,3%). Os cinco principais produtos importados somaram 45,5% do total: Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (25,0%), Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (7,6%), Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (6,2%), Cacau em bruto ou torrado (4,1%) e Trigo e centeio, não moídos (2,5%).
- Os principais países de origem das importações nordestinas foram responsáveis por 57,3% das aquisições da Região, registrando as seguintes participações e crescimento: Estados Unidos (23,3%, +42,6%), China (18,7%, +24,7%), Rússia (7,0%, +37,5%), Argentina (4,9%, +9,9%) e Costa do Marfim (3,4%, +248,4%).

Nossa visão: A expectativa para os próximos meses é de crescimento moderado das exportações nordestinas e alta mais significativa das importações. O foco no momento é a nova e oscilante política tarifária dos EUA que está gerando um ambiente de incerteza na economia global. Após suspender as tarifas recíprocas de 10% por 90 dias impostas a diversos parceiros comerciais, o governo americano acirrou a tensão comercial com a China impondo alíquotas que podem chegar até 145% sobre produtos chineses. A China revidou ampliando suas tarifas para 125% sobre produtos americanos. Os EUA, em seguida, isentaram alguns produtos tecnológicos importados (como iPhones) da China. Após a China anunciar que proibiria a importação de produtos da norte-americana Boeing, Trump revidou com tarifas de 245% sobre a importação de produtos chineses. Essa escalada na guerra comercial/tarifária entre EUA e China poderá gerar oportunidades para o Brasil, principalmente no agronegócio.

Gráfico 1 – Valor das Exportações, importações, saldo e corrente de comércio – Nordeste - Jan-mar/2025/2024 - US\$ bilhões



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 14/04/2025).

Gráfico 2 – Exportações e importações segundo setor de atividades e categoria econômica – Nordeste – jan-mar/2025



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 14/04/2025).

Gráfico 3 – Principais países de destino e origem das exportações e importações – Nordeste – jan-mar/2025 – em %



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 14/04/2025).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Wellington Santos Damasceno. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliâne Cordeiro Barroso. Estagiário: Guilherme Miranda Soares. Jovem Aprendiz: Pedro Ícaro Borges de Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte